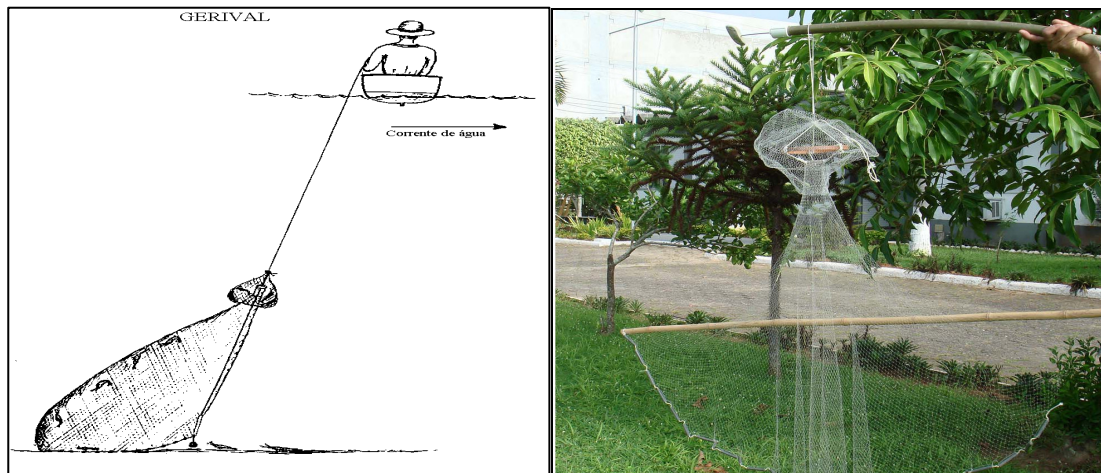


GERIVAL



Fonte: CEPESUL/IBAMA (Gamba, Manoel da Rocha. Itajaí-SC, 1994)

O gerival é um aparelho de pesca empregado, por pescadores artesanais, em águas estuarinas onde há forte correnteza de marés.

Basicamente esse aparelho é uma adaptação de uma tarrafa para camarão que opera como rede de arrasto pela impulsão da força da maré. A rede trabalha na posição vertical com parte da tralha do chumbo elevada por uma trave (barra de PVC ou bambu). Com 3 metros de comprimento a uma altura de 30 a 40 cm do fundo, assemelhando-se à boca de um “beam-trawl”, a qual proporciona uma abertura para a entrada dos camarões.

Na parte superior da rede é preso internamente um pequeno aro metálico que a conserva constantemente aberta. Deste aro partem 4 cordões que se fixa a um pequeno flutuador circular que fica no interior da bolsa e serve para manter o aro na posição horizontal quando em operação. No centro da trave de PVC é fixado um cordão, que passa posteriormente por dentro do aro e do flutuador e vai até a mão do pescador.

A grande vantagem do gerival “**sem tração motora**” é a pouca captura de peixes, sendo desta forma bastante seletiva e ideal para áreas estuarinas, onde a preservação da ictiofauna é importantíssima. Principal espécie capturada é o camarão branco e rosa jovem.

É uma arte de pesca, bastante utilizada em áreas abrigadas, principalmente, nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.